

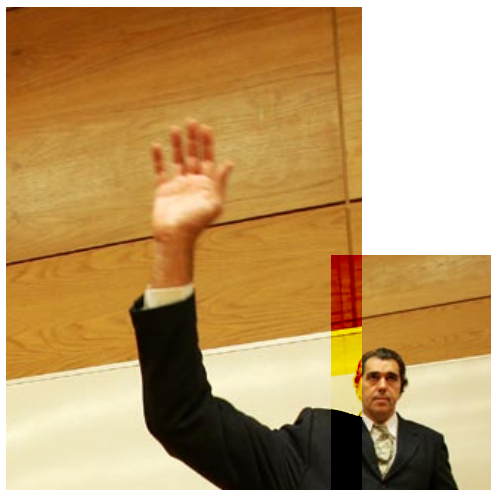
OBRAS DE MANUEL VIEIRA

OBRAS DE MANUEL VIEIRA
PERVE GALERIA



NA FUNDAÇÃO ORGASMO CARLOS

NA FUNDAÇÃO ORGASMO CARLOS



A exposição individual de **Manuel Vieira** acontece no dia em que se celebra o seu 47º aniversário, o que, só por si, justificaria festa e animação mas, de verdade, motivos para tal estão mais ainda nas obras que aí se mostram, fruto de vários anos de produção artística num processo de estrutura completiva que o autor recusa dar por findo. Isso mesmo será, talvez, a resultante última da sua obra policêntrica, que passa também pela música (com inúmeros registos e grupos tais como os Ena Pá 2000 e Irmãos Catita), pelo trabalho de actor (foi, por exemplo, protagonista na série televisiva recente “Um mundo Catita”) e pelo de agitador sócio-cultural (foi candidato putativo à Presidência da República mais de uma vez; formou vários colectivos artísticos, entre os quais o grupo Homeostético, em 1983, objecto de mostra abrangente em Serralves e, a partir de 2002, forma Orgasmo Carlos, grupo que, segundo um seu manifesto dirigido à imprensa, “é o homónimo de um grupo de heterónimos”): manter a sua obra em constante estado embrionário-evolutivo sem perder a dimensão essencial, estruturadora, do seu discurso que passa, certamente, pela inquietude, o non-sense mordaz, a referenciação aparentemente acrítica do kitsch matizado na sub-cultura nacional-profunda de outrora (*still alive*). Por isso mesmo esta exposição, a que o autor deu por título “Obras de Manuel Vieira na Fundação Orgasmo Carlos” mais não será do que trilhar um mesmo caminho que vem sendo apenas só seu: cimentar com argamassa risível o muito português hábito da “presunção e água-benta” que fez proliferar, em catadupas, sumptuosíssimas Fundações de Arte, algumas agora a braços com arrestos, como se sabe. Estas obras, as da Fundação Orgasmo Carlos, pelo contrário, vendem-se, não se mostram apenas, o que lhes confere, desde logo, méritos de transparência...

Carlos Cabral Nunes

Direcção artística da Perve Galeria - Outubro de 2009

Manuel Vieira

Obras de Manuel Vieira na Orgasmo Carlos Foundation

— em exposição na Perve Galeria de 17 de Outubro a 28 de Novembro de 2009

Quando conheci a obra de Manuel Vieira, ele ainda não era o artista estruturado, ortogonal e concreto que hoje é. A sua obra girava em torno de temáticas que iam desde o sincretismo mágico ao neo-platonismo florentino, alheio às conspirações do mundo da Arte contemporânea. Foi nessa altura que comprei ao desbarato as peças que hoje constituem a ossatura da minha colecção, sem a qual as carnes, os músculos e as complexas gelatinas não passariam de arte de talho. Num movimento algo extemporâneo e por de mais incisivo revejo melancolicamente um percurso singular e, diria mesmo, único. Nesta mostra na Perve Galeria (a galeria que eu mais gosto em Lisboa, além das outras) como curador e de-corador, tentei dar uma ideia lateral, enviesada e incompleta da arte de Manuel Vieira, escolhendo peças difíceis, aliás, diria mesmo, difíceilimas. São obras que fogem à corrente maior da sua criação pictórica, constituindo antes, assim por dizer, pequenos riachos que desaguam em lado nenhum. São flores de estufa, delicadezas de carrasco, epidurais no dedo grande do pé. O que dizem, fica, contudo, dito, ou talvez, antes pelo contrário, fique mudo. Que importa? A realidade da arte contemporânea é a irre realidade do próprio real, ou antes, a sonegação do Doutor Patinha Abreu em sonos mordazes liliáceos, se é que me estão a entender. Se não me entendem, tanto melhor. Tanto se dá a mim. A grande philarmónica dos insectos pode tocar, ao longe, numa barcarola de teatro. Em penedos

pontiagudos, cyclopes ajudam velhinhas a atravessar a auto-estrada da Morte. Na profundidade das madeiras, velhos cavaleiros permanecem paralisados em ambarinas entranhas. Tanto se dá a mim. O que é visível ao Deus do Universo ou o que é visível ao olho do cu do grande Orgasmo Carlos é rigorosamente igual.

Temos opiniões diferentes mas respeitamo-nos.

Assina:

Orgasmo da palma Sotto Mayor palmada Santa-Rita Fanta-Rica Fartura Carlos





Fonte
Colagem e óleo sobre tela - 2009 | 46x39cm



.1



.2

.1 - Paisagem (O Castelo do Silva)
Óleo sobre cartão - 1990/2009 | 48x32cm

.2 - O idiota do lago
Óleo sobre tela - 2009 | 41x30cm



Portugal Metafísico por Jorge de Chico
Óleo sobre tela - 1965 | 43x30cm



Fantomas

Óleo sobre madeira - n.d | 30X43 cm



O Deus Pan

Óleo sobre tela - 2001/2009 | 44x36 cm



.1



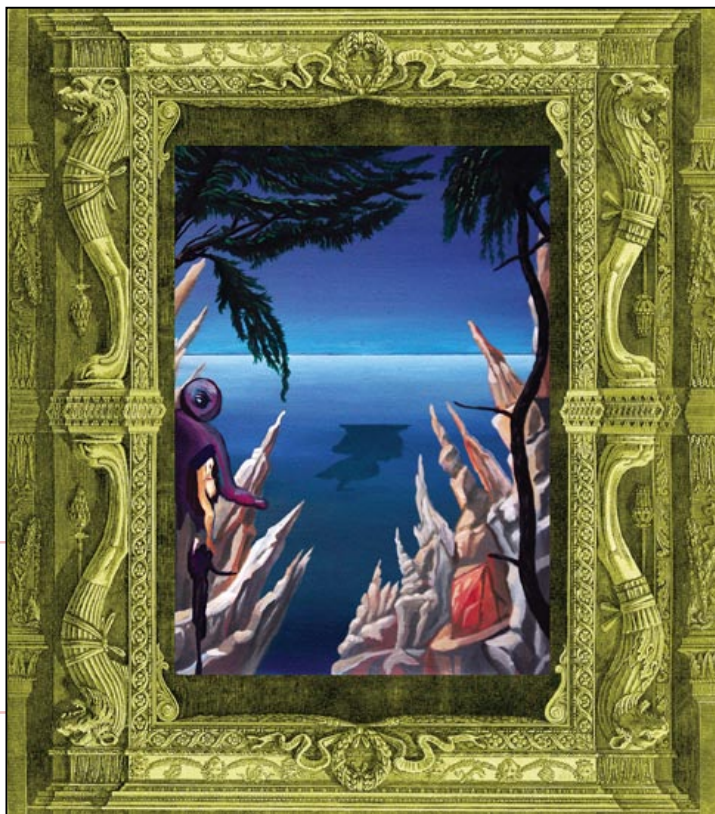
.2

.1 - **Vespa**

Óleo sobre madeira - n.d | 42X31cm

.2 - **Paisagem por Jorge de Chico**

Óleo sobre tela - n.d | 20x15 cm



Ciclope

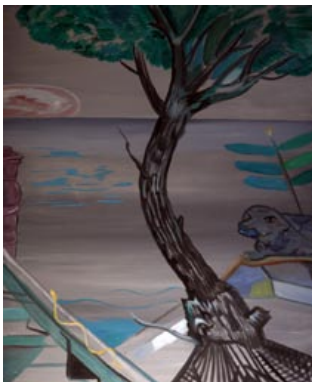
Óleo sobre tela - 2009 | 44,5x64 cm



Lisbon by Night
Óleo sobre madeira - n.d | 150x200 cm



S. Jorge
Óleo sobre madeira - 2009 | 33x23cm



.1



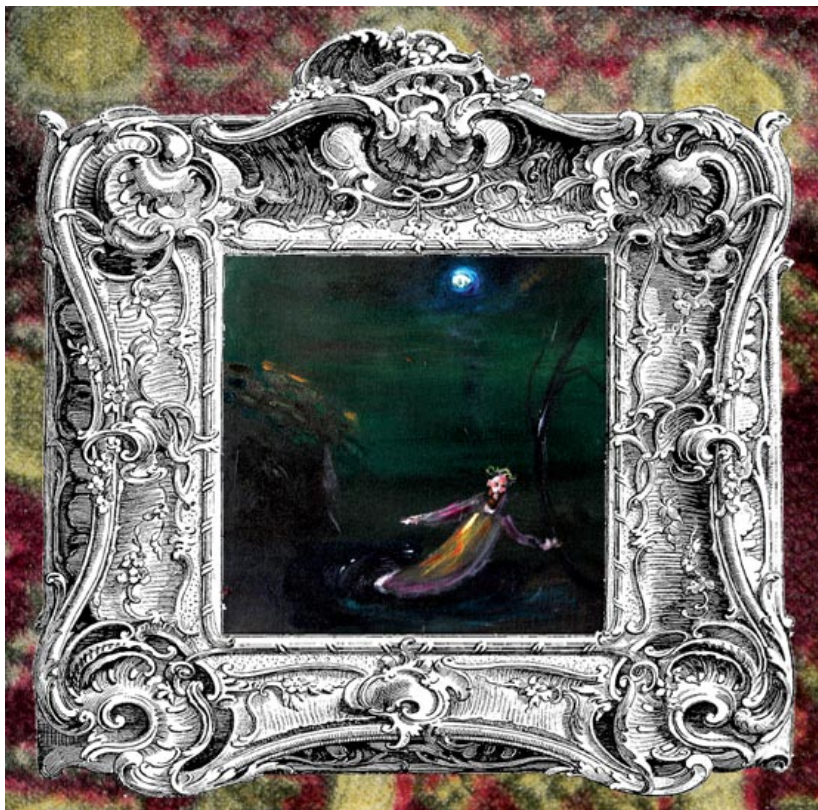
.2

.1 - Leão Marinho

Óleo sobre tela - 2009 | 81x100 cm

.2 - Paisagem Veneziana

Óleo sobre tela - n.d | 40x40 cm



O Monte das Oliveiras

Óleo sobre tela - n.d | 40x40 cm



Árvore

Óleo sobre tela - 1989 / 2007 | 80x120 cm



O Cavaleiro da Árvore

Óleo sobre tela - 2009 - 99x120 cm



.1

.1 - **O Acendedor**

Óleo sobre madeira - n.d | 36x44 cm



.2

.2 - **Nocturno**

Óleo sobre madeira - n.d | 36x44 cm



A Fuga para o Egito
Óleo sobre tela - n.d | 40x40 cm



O pesadelo de Afonso de Albuquerque

Tinta-da-china e acrílico sobre tela - 2008 | 99X80cm



Ciclope de dois Olhos

Óleo sobre tela - 2009 | 30x45,5 cm



.1

.1 - Chinesice

Óleo sobre tela, sobre madeira - n.d | 25x35 cm



.2

.2 - Indibíduo

Óleo sobre madeira - n.d | 15x20 cm

visitamos as prisões de Bagdá. Como Berem
o problema da metade do x da vida. O instan
o. A libertação condicional. Beremiz esclarece
fundamentos de uma sentença.



passagem a um homem, descemos uma escadaria
escura. No fundo do subterrâneo achava-se
calabouço onde fôra encarcerado Sanadique. A

Paisagem de Teatro
Óleo sobre tela - 2009 | 69,5x49,5 cm



O Bolismo em Portugal

Óleo sobre tela - n.d | 65xc60 cm



Paisagem
Óleo sobre tela - 2009 | 47x31 cm

.1



.2



.1 - Teatro

Óleo sobre madeira - n.d. - | 51x61 cm

.2 - O pesadelo de Afonso de Albuquerque

Tinta-da-china s/ acrílico s/ tela - 2008 | 80x100 cm



FUNDAÇÃO ORGASMO CARLOS

Olympia
Óleo sobre tela - 2009 | 45x37 cm



Separando as Águas

Tinta-da-china e acrílico s/ tela - n.d | 100X82 cm



O Mar
Óleo sobre tela - 2009 | 44,5x63 cm

Manuel Vieira nasce em Lisboa em 1962. Tira o curso de pintura da E.S.B.A.L. Vive e trabalha em Lisboa. Integra o grupo Homeostético desde 1983, o grupo Ases da Paleta em 1989, e o colectivo Orgasmo Carlos desde 2002. Desenvolve trabalho musical editado e vídeo clips com vários grupos, como os “Ena pá 2000”, “Os irmãos Catita”, os “Corações de Atum”, “O Lello Perdido”, Quarteto 4444”, o pianista de boite”, entre outros. É actor, tendo protagonizado a série televisiva “Um Mundo Catita”. EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS: 1987- Galeria Diferença, Lisboa; 1988 - Galeria Atelier 2, Lisboa; 1990 - Galeria Leo, Lisboa; 1991 - Galeria Diferença, Lisboa; 1992 - Galeria Alda Cortez, Lisboa; 1994 - Galeria Mácula, Alicante; 1996 - Galeria Alda Cortez, Lisboa; 1998 - Giefarte, Lisboa; 2000 - «Pinturas Presidenciais», Galeria Castelo 66, Lagos; 2002 - «Desenhos - Paisagens Portuguesas», Giefarte, Lisboa; 2004 - Pintura, Casa d'os Dias da Água, Lisboa; 2005 - Pintura, Galeria Artela, Lisboa; 2006 - Pintura, galeria Arquê, Lisboa; 2007 - Pintura, galeria arte periférica, Lisboa; 2008 - Desenho, Giefarte, Lisboa; 2009 - “Vistas de uma exposição”, galeria Kompass, Aveiro. EXPOSIÇÕES COLECTIVAS: 1983 - «Onze Anos Depois», E.S.B.A.L, Lisboa; «Um Labrego em Nova York», E.S.B.A.L, Lisboa; 1984 - «A Esfinge Rosa», Galeria Cómicos, Lisboa; «O Futuro é Já Hoje?» Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; 1986 - «Educação Espartana», C.A.P.C., Coimbra; «Continentes», C.N.B.A., Lisboa; Gerrit Rietveld Academie, Amsterdão: «Continentes», SNBA, Lisboa; 1989 - «Ases da Paleta», Galeria Quadrum, Lisboa; Galeria Alda Cortez, Lisboa; 1989 - “Germinations 5”, Lion, Glasgow, Bona e Breda (Prémio de Desenho); 1992 - «Lusitânia-Cultura Portuguesa Actual», Círculo de Belas Artes, Madrid; 1993; Galeria Fucares, Madrid; 1994 - «Lisboa Capital Europeia da Cultura», Centro Cultural de Lisboa; Galeria Bianca de Navarra, Madrid; 1997 - «Retratos do Ministro da Cultura», FAC97, Lisboa; 1998 - «Arte no Tempo», ARCO, Madrid; «Circuitos d'Água», Gare Marítima de Alcântara, Lisboa; 1999 - Performance «Portugal is for Lovers», Bienal de Faro; 2000 - Performance «Salazaurus» ARCO, Lisboa; 2001 - «Vieira 2001.com», projecto multimédia desmultiplicador e omnipresente; 2004 - Projecto «Orgasmo Carlos», Casa d'os Dias da Água, Lisboa; «Homeostética», Museu de Serralves, Porto; Projecto «Orgasmo Carlos» - O Mundo Maravilhoso de O C, Galeria Zé dos Bois, Lisboa; 2005- Projecto Terminal, “Toxic- O discurso do excesso” — Casa “Mateus Rosé”; 2007- “<Comboio fantasma”, Lisboa; 2007- “orgasmo Carlos”, Galeria Arquê, Lisboa.

Ficha técnica da exposição - Conceito - **Manuel Vieira**; Curadoria/Edição - **Carlos Cabral Nunes**; Produção/Gestão - **Nuno Espinho da Silva**; Promoção/Web - **Maria G. Rodrigues**; Produção Executiva - **Carlos G. Garcia**; Assistência - **Rita Menichini**

O presente catálogo foi editado em Lisboa em Outubro de 2009, pela Perve Global Lda. A primeira edição tem uma tiragem de 90 exemplares tratados como objecto artístico e, por isso, assinadas pelo editor e pelo autor e numeradas de 1/90 a 90/90. Este catálogo é também disponibilizado, em formato digital, na internet em www.pervegaleria.eu, apenas para visualização, não estado autorizada a sua impressão, salvo autorização expressa para esse efeito por parte do editor.

A este exemplar coube o número /



MANUEL VIEIRA

Exposição individual

PERVE GALERIA - ALFAMA

Rua das Escolas Gerais, nº 17 e 19

Junto à Igreja de Stº Estêvão | 1100-218 Lisboa

galeria@pervegaleria.eu | T +351 218822607

INAUGURAÇÃO: 17 DE OUTUBRO

PATENTE ATÉ 28 DE NOVEMBRO DE 2009

HORÁRIOS: 2ª a Sábado / 14h às 20h

www.pervegaleria.eu

ALCÂNTARA - NOVA GALERIA

PERVE-CEUTART

Avº de Ceuta, Lote 7, Loja 1

perve-ceutart@pervegaleria.eu

SETEMBRO DE 2009 - COPYRIGHT:

MANUEL VIEIRA - PERVE GLOBAL LDA. - CARLOS CABRAL NUNES